

## **UM RELATO SOBRE AS AÇÕES DO PROJETO AMPLIANDO CONHECIMENTOS EM LINGUÍSTICA E LITERATURA**

Jezebel Batista Lopes <sup>1</sup>

Sabrina Casagrande <sup>2</sup>

Em levantamento, realizado por servidores da UFFS/Realeza, sobre os professores do ensino básico da região da abrangência da UFFS/Realeza e sua formação, foi solicitado aos professores que sugerissem alguns temas de seu interesse para ações de extensão da UFFS. A partir de então, com o objetivo central de possibilitar a formação complementar, nas áreas de linguística e literatura (incluídas na área das humanidades), a esses professores e a graduandos de cursos de Letras e áreas afins, delineou-se este projeto, constituído por oficinas de oito horas cada, ministradas aos sábados, por professores do curso de Letras da UFFS/Realeza. As oficinas foram realizadas durante o ano de 2011. Foram ministradas as seguintes oficinas: Linguística, Tratamento da variação linguística em sala de aula, Literatura e música popular brasileira: diálogos entre poesia e letra, Aquisição da linguagem, Análise do discurso e Tópicos especiais em metodologia do ensino. Importante destacar que, antes mesmo do início das oficinas, foram feitas visitas a escolas dos municípios de Ampére, Realeza, Santa Isabel do Oeste, Capanema e Planalto para que se pudesse fazer a divulgação do projeto, que também se fez através de envio de e-mails às escolas e aos professores. Com relação às discussões propostas, avalia-se que elas aconteceram de maneira bastante produtiva e interessante. As teorias discutidas nas oficinas foram sempre corroboradas e/ou contestadas pelos participantes, gerando um ambiente propício à troca de ideias. Destacam-se as contribuições e questionamentos dos professores da educação básica, ao relacionarem as teorias com as suas experiências como professores de língua. Estas contribuições são de suma importância para os acadêmicos que ainda não vivenciaram a prática da docência, mas que podem, de alguma maneira, tentar pensar os conteúdos teóricos que estão tendo na graduação articulados com a prática docente. Pode-se notar, durante as discussões das oficinas, que os participantes, em especial os professores da educação básica, têm pouco entendimento sobre as teorias linguísticas, o que dificulta a concepção de um ensino centrado nas habilidades textuais e discursivas que se devem desenvolver na escola. Ainda, ampla maioria dos participantes do projeto não têm conhecimento

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura e bolsista em 2011 do projeto “Ampliando conhecimentos em linguística e literatura” – [jezebel.bl@hotmail.com](mailto:jezebel.bl@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente da UFFS - Campus Realeza e orientadora em 2011 do projeto “Ampliando conhecimento em linguística e literatura” – [sabrina.casagrande@uffs.edu.br](mailto:sabrina.casagrande@uffs.edu.br)

sobre língua de sinais, ficando então o debate sobre este assunto para um outro momento. Ainda, o grande destaque, durante todas as oficinas, é o questionamento dos professores sobre o ensino de gramática. A pergunta recorrente é: Quanto de gramática se deve ensinar e como? Apesar da tímida participação, os professores da educação básica relatam a vontade de as escolas estarem próximas da universidade. Destacam, também, a importância do diálogo entre ambas ocorrer mais constantemente, uma auxiliando a outra na formação de docentes capacitados e em constante atualização.

**Palavras-chave:** humanidades; formação complementar; teorias linguísticas/literárias; ensino.